

Domingos Carlos, Remedios Monteiro, Almeida Couto e tantos outros, de nomeada feita e justo respeito, conquistado por labóres que sempre reflectem erudição e proveitoso estudo.

O *escripto* não corresponderá aos desejos que tenho de servir á causa da sciencia qua idolatro, porque é tambem a profissão de meu pai a quem adoro; é, porém, um testemunho sincero do apreço espontaneo que dedico-lhe, repito. Receba-o, portanto, com toda a benignidade.

Buenos-Ayres, 26 de Setembro de 1886.

Seu mui respeitoso collega e amigo

*José Pereira Rego Filho.*

## DUAS PALAVRAS

*C'est chez les jeunes gens que les nouveaux progrès doivent surtout chercher de généreux défenseurs.*

BOUILLAUD—Essai sur la philosophie médicale— p. 221.

O estudo desapaixonado do movimento scientifico operado em todo o mundo, que reflecte e trabalha, dá uma prova cabal da tarefa imposta á geração actual, de ser sollicita no emprego do seu melhor tempo, cogitando dos meios de garantir a saúde e a vida de seus semelhantes.

E, não ha negal-o, ella tem-se compenetrado com vantagem d'essa imperiosa obrigação, surgindo de todas as partes novos operarios, para, em commum amplexo e maior esforço, darem incremento á esse empenho, convencidos do muito que a humanidade alcançará com tão bemvinda cooperação.

Fazendo nascer no espirito tão legitimas aspirações, a Providencia attesta diariamente o seu incessante desvelo pela melhor de suas obras; e, assim, insensivelmente, convida o homem, uma vez baseiado n'esses salutaes principios, a precaver-se dos desastres, pelo preparo de elementos garantidores de sua paz e felicidade.

E' na pratica das boas doutrinas scientificas que as nações civilisadas fortalecem-se; lucram mais com um descobrimento feliz, que prometta suavisar seus desgostos e dores, do que com essa serie de artigos e paragraphos, destinados em seus codigos para norte de decisões diplomaticas e outras quejandas utopias, idéadas para gastarem tempo e esforços, sem o menor proveito positivo e real.

Bem andam aquelles que, conhecendo o valor d'essa prodigiosa lei do trabalho, preferem as vantagens trazidas pela prosperidade das sciencias, á essa paz exquisita e illusoria, em a qual sonham os philosophos e os idealistas, como se fosse possível pôr limites ao egoismo e á ambição.

Seria motivo de vangloria ao estadista que o conseguisse; melhor é porém, contarmos com a inexequibilidade d'essa pretendida realisação, e tratarmos de investigar a trilha a percorrermos para alcançarmos os meios que assegurem a nossa permanente salvação.

Não desconhecemos as vantagens da posse, d'esse meio transitorio e fallaz, que os gabinetes podem produzir como complemento á cega demencia de seu constante preparo para a ruína dos povos; mais justo, porém, é rendermos homenagem aos abençoados obreiros que fazem sua gloria, no labutar continuo consagrado ao estudo das nossas magoas e meios de evital-as.

Axiomatico é o progresso da sciencia hodierna, em todos os ramos dos conhecimentos humanos; mais promovem, porém, os que aniquilam o seu cerebro, ampliando o arsenal necessario a mantermos nossas forças, para sairmos victoriosos n'essa lucta pertinaz e desigual da morte, do que aquelles que gastam sua intelligencia em sobrenatural actividade para ampliarem o numero das novas machinas de guerra, ambicionando immensamente que appareça aquella que destrua com precisão mathematica mais gente em menos tempo.

Uns têm por emblema o horrivel espectro da agonia e da dor, alvo de sua pretensão; outros conduzem contentes o estandarte

da bemaventurança, almejando a conservação, seu abençoado penhor.

Que distancia immensa os separa!

Saudemos sempre os que propõem-se a alimentar a sagrada chamma vital; estes são depositarios invejáveis. Suas glorias são o melhor padrão do grau de adiantamento de um povo. Missionarios, cuja esphera de attribuições, sendo extraordinaria, tiveram forçosamente de subdividi-la para bem cumprirem o seu dever.

Ora chamam-se hygienistas, e buscam pela hygiene, a physiologia applicada, na phrase esclarecida de Claude Bernard, os meios de impedirem a propagação das enfermidades, e, concorrerem de tal arte, para que o homem são e bem disposto empregue com vantagem sua intelligencia e actividade, e goze, outrossim, com certas regalias de seu papel na sociedade humana.

Ora tomam a si o generoso empenho da therapeutica, e vão, em silencioso retiro, arrancar os segredos da natureza, trazendo, após cautelosa analyse, a descoberta de novos corpos, cujo apparecimento torna evidente os bons fructos coihidos sempre, quando serve-se, com animo e dedicação, á santa causa da humanidade.

Estas descobertas não só marcam um passo além no caminho dos povos cultos, como dão prova irrefragavel de que o homem vence sempre pelo estudo e o trabalho, essas valentes luctas, motivadas pelas transformações sem fim, a que está sujeito o seu organismo, possuindo-se de coragem e fé, mysterios que só podem interpretar os que manuseiam, com verdadeira applicação, o precioso e inimitavel livro da natureza.

Só aos que entregam-se a tão benefico ministerio devem pertencer as glorias do céu, justa recompensa a tanto batalhar; não ha compensação possivel, entre os presentes conferidos por uns e por outros, facil sendo avaliar-se do seu merecimento.

O mundo respeitou o descobrimento da polvora, que dizem

uns teve origem entre os arabes, e por elles descripta pela primeira vez, em uma obra sobre machinas de guerra, na epocha da cruzada de Luiz IX em Africa no anno de 1257, e que outros attribuem, talvez erradamente, ao monge allemão Bertholdo Schwarz, que viveu no seculo XIV. Vio, porém, com mais enthusiasmo as leis do magnetismo applicadas á bussola, pertença o invento d'esta ao napolitano Flavio Gioja, coévo do XIII seculo, ou seja oriundo da arte chinesa e á Europa levado pelo navegante veneziano Mario Paolo. Aquella annunciava ao mundo sonhar-se em seu exterminio; esta advertia-o que, com o seu auxilio, mais tarde Colon daria noticia de um mundo mais rico do que o conhecido e Galileo mais uma prova do seu triumpho.

Os annaes scientificos registraram, em honra ao chimico illustrado, o descobrimento da polvora fulminante por Bertholet; mas, admirou e soube venerar a Franklin, o Prometheo Americano, roubando o fogo do céo, que mais tarde prestaria tão grandes serviços ás sciencias de applicação e a todas as artes.

Que differença entre a descoberta do chimico, concorrendo para a transformação da espingarda e dos outros instrumentos de guerra, e o feito de Franklin, que dentro em pouco seria tambem um recurso poderoso para a felicidade dos povos, com a creação do telegrapho, e da humanidade enferma no vasto ramo da electrotherapia, tão fecundo em provas de bom aproveitamento.

Outros muitos paralelos poderiamos apresentar em relação aos seculos idos e ao actual, onde accentuam-se tanto os favores recebidos pela humanidade, tanto no que refere se á arte como á sciencia, nos nomes de Harvey, Cavendish, Humphry Davy, Horacio Wells, Humboldt, Torricelli, Bartholomeu Lourenço de Gusmão, Pascal, Lalière, Karsten, Huyghens, Della Zorre, Hvoke, Selligue e outros, que tanto honraram na transmissão dos seus feitos os nomes jamais olvidados de Faust e Schœffer, os companheiros de Guttemberg.

E não ha como comparar os beneficios de uns e de outros.

Ninguém confiará por certo muito na gravidade d'esse respeito e admiração, que deixam-se desenhar na physionomia dos que ouvem pronunciar, cheios de espanto e receio, os nomes dos astutos inventores da metralhadora, do canhão Krupp, do torpedo, da espingarda. Comblain e tantos outros heróes da destruição.

Todos admiram, porém, e acceitam com reconhecimento e na maior expansão dos seus sentimentos esse sincero e angelico sorriso, traduzindo o consolo d'alma e a paz do coração dos paes de familia, e dos verdadeiros patriotas, vendo crescer o numero dos apóstolos da caridade, cujas vigílias tem desviado dosepulchro tantas vidas preciosas.

Assim o disse melhor e em concisa, mas elegante e robusta phrase, um medico erudito, vindo d'essa pleiade illustre, que não conhece descanso quando é preciso elevar a sciencia, escrevendo, em honroso trabalho, que é documento de muita gloria para a escola que representa, o seguinte: «O seculo que se findára empunhava a pesada clave das demolições; o genio da reforma no poder e na fé tocara á loucura do fanatismo, ás vilezas da corrupção; á força de querer impôr-se, polluirá-se no sangue de luctas fratricidas, curvara-se servil e tórpe aos acenos das regias dominações.

Giordano Bruno queimara a mão que pretendia lavar o auto da liberdade do pensamento; Bacon fizera-se cortezão e entregara suas doutrinas, que eram o verbo revolucionario da philosophia classica, aos favores e interesses de um throno.

«Só a medicina erguia o espirito do seculo á altura da verdade, só ella, sem a febre das paixões, sem os frios calculos do egoismo, surgia immaculada á luz dos principios.

«O ensino aristotelico, as concepções de Galeno tombavam, é verdade, de seus rotos pedestaes; porém por sobre essas ruinas, ainda agonisantes, desciam os alvóres de uma aurora, esvaeciam-se as sombras de uma noite secular.

«Como a sacerdotisa do porvir, como a Almathéa das gran-

des renovações, a medicina erguia-se, magestosa e imponente, sobre a tripode augusta dos colossaes descobrimentos.

«Harvey, Jansen e Kircher eram o factó, o trabalho, a idéa, titanicas transformações, concentrações da força universal, luminosas irradiações do genio, que geravam os novos destinos da sciencia, mais fecundos que o seio abrazado da terra, mais brilhantes do que as numerosas constellações que doiram o espaço» (1)

Sempre nobre e grande a missão dos seus sectarios!!

Harvey, descobrindo a circulação e affirmando de tal arte o valor do methodo experimental, já deixava perceber o apparecimento de Wücherer, o descobridor da *filaria Wuchereria*, que o sabio indicou como causa da chyluria, essa tão caprichosa e singular enfermidade, que tantos titulos de aptidão grangeou a Almeida Couto, Crevaux, Silva Lima, Demetrio Tourinho, Martins Costa, Silva Araujo, Gonçalves Theodoro e outros, quando, em contribuição notavel para o grande livro da *Geographia Medica*, tem sabido investigar os phenomenos curiosos d'este morbo, que nos climas tropicaes tem o seu *habitat*, segundo rezam os melhores textos.

Leeuwenhoek e Swammerdam servindo-se do microscopio, em sua primitiva origem, para conhecerem a vida dos seres infimos, já deixavam perceber que os aperfeiçoamentos a elle trazidos pelo padre Della Torre, Dr. Hooke, Euler, Fraunhofer, Selligue e outros, fortaleceria a doutrina de que «miasmas animados são os agentes de producção de muitas molestias», instituindo assim em bases mais seguras a doutrina do contágio vivo, no judicioso verbo do Sr. Barão de Lavradio, doutrina aliás conhecida de Varrão e Columella, quando, em seu estudo — *De Re rustica* — deixavam antever-a, annun-

(1) *Manoel Victorino Pereira*.—Molestias parasitarias mais frequentes nos climas intertropicaes. These da Faculdade de Medicina da Bahia—1876—pag. 2

ciando que *a febre de malária era o resultado dos organismos inferiores penetrados no corpo.* (2)

Henle, publicando a sua «*Anatomia Geral ou Historia Geral dos tecidos e da composição chimica do corpo humano*», em que mostrava que os ultimos elementos do tecido cellular são filamentos cylindricos ou fibrillas longas e muito delicadas, molles, hyalinas, da mesma grossura pouco mais ou menos em toda a extensão, e cujo diametro varia de 0.0003 a 0,0008 de uma linha, já annunciava os progressos que mais tarde, seriam maiores, d'essa admiravel sciencia da microscopia, que tão assignalados serviços prestou nas mãos de Remak, Donders e Reichert, segundo Kœliker o primeiro que em 1846, impressionado, na phrase do Dr. Silva Araujo, distincto microscopista brasileiro, por certos factos physio-pathologicos, que haviam escapado a todos os histologistas que precederam n'ò, reuniu em uma só classe, concatenou em uma só grupo, fundiu em *uma só substancia* os tecidos que hoje são geralmente considerados como tecido conjunctivo, (3) engenhosa idéa d'esse grande histologista, idéa fulgurante, que recebida pelos homens da sciencia com o riso nos labios, achou bem prompto apoio no primeiro vulto hodierno da microscopia, o immortal Virchow, que, por seu turno, nos documentos em que louvou-se para estabelecer o seu celebre aphorismo— «*Omnis cellula, cellula*» —, annunciou, na phrase do autor já citado, os primeiros lampejos de uma luz mais viva, que deveria mais tarde illuminar os horizontes da sciencia.

Creada a anatomia pathologica, ella conseguiu em seus maiores dias de adiantamento dar origem á bacteriologia; e, creada esta, o medico brasileiro Jobim teve a fortuna de ver ainda o objecto da preocupação dos sabios, as investigações so-

(2) *Barão de Lavradio.*—Estudo sobre as epidemias que tem reinado na cidade do Rio de Janeiro de 1871 até 1878.—O Progresso Medico—Pag. 619—Vol. II—1877—Rio de Janeiro.

(3) *Antonio José Pereira da Silva Araujo.*—Tecidos da substancia conjunctiva, sua enumeração e caracteres que os distinguem.—These de concurso da Faculdade de Medicina da Bahia—1875—pag. 5.

bre a causa da «*Hypoemia Intertropicalis*», nome por elle dado á enfermidade até então conhecida por «*Opilação*» (4), molestia que o sabio professor de Milão, Dubini, declarou em 1838, ter como germen o «*Ankylostomum duodenale*»; por elle encontrado, ao autopsiar um individuo fallecido de chlorose do Egypto (5), que, segundo estudos feitos posteriormente, é a mesma hypoemia. A theoria parasitaria, si não é ainda admitida por muitos que desejam ouvir o verbo affirmativo de ser ella causa ou effeito da molestia, conta já em sua defeza com os recursos intellectuaes de Demetrio Cyriaco Tourinho, Julio de Moura, Ribeiro da Luz, e tantos outros talentos que, assim considerando, sabem brandir armas com potencias não menos fortes, dirigidas pelas pennas tão laureadas de Souza Costa, Felicio dos Santos, Martins Costa e outres que diversamente opinam.

Sempre o esforço para o bem!

E quem poderá duvidal-o, ao percorrer essa lista dos benefeitores da humanidade, em que figuram Hippocrates, Galeno, Celsus Aurelianus, Paulo d'Egina, Roberto Hooke, Thomaz Bartholin, Bonet, Cullen, Van-Swieten, Rozière de la Chassigne, Le Camns, que traduzem forças, nos esforços da sciencia, até chegar a Lænnée, o genio creador do *sthetoscopio*, que marcava o progresso da «*escuta*», grande meio de observação e complemento da portentosa obra de Avenbruger, a *percussão*, que tendo como melhor cuitor o sabio Piorry, souberam todos preparar lições, onde illustraram-se Valladão Pimentel e Januario de Faria, que foram tambem mestres d'essa nobre phalange, que a medicina brazileira tanto illustra, e onde

(4) Dr. José Martins da Cruz Jobim.—Discurso sobre as molestias que mais affligem a classe pobre do Rio de Janeiro, 1835.—Revista Medica Fluminense—Maio de 1841.

(5) Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.—Quaes as causas que mais concorrem para o desenvolvimento da hypoemia intertropical? Sob o ponto de vista etiologico poder-se-há determinar e achar relações entre esta affecção e a presença do *ankylostomum duodenale*? These de concurso da Faculdade de Medicina da Bahia.—1871.

contam-se Lavradio, Torres Homem, Nicoláu Moreira, Souza Lima, Saraiva, Sodré de Aragão, Ramiro Monteiro, José Lourenço de Magalhães, Remedios Monteiro, e tantos outros luminaries da sciencia medica brazileira, que mestres já foram e ainda são.

Piorry, elevando a percussão á sua maior altura, é antecessor de Marey, o creador do methodo graphico, que elle mesmo diz ser o melhor que póde empregar-se na maior parte das pesquisas biologicas (6), e que é contemporanea da observação thermoscopica, que, no dizer esclarecido de Jaccoud, o rival do eminente Peter, creou o diagnostico mathematico, como a escuta e a percussão haviam inaugurado o diagnostico physico. (7)

Lavoisier, applaudido por uma geração inteira, ao descobrir o oxygeneo, o ar vital, talvez não imaginasse que antes de encerrar-se o seculo 19º, seculo das maravilhas e das maiores conquistas intellectuaes, appareceria o adiantado professor Dewar, resolvendo o problema da solidificação do oxygeneo, como refere o *Movimento Industrial* de Paris, n'estas palavras : « Varios physicos e chimicos lograram produzir o oxygeneo liquido, mas não haviam podido obter-o em estado solido; este interessante problema acaba de resolver o professor Dewar. Este sabio faz chegar o oxygeneo liquido a um vaso em que fez-se parcialmente o vasio; a absorpção enorme de calor, que acompanha o escape de uma parte do liquido, produz a solidificação da outra parte. O oxygeneo tem então a apparencia da neve e encontra-se a 200º c. abaixo de zero.

« Uma quantidade sufficiente d'esta substancia permittirá aos chimicos obter o zero absoluto e fazer investigações sobre as propriedades physicas dos corpos nas temperaturas mais baixas. »

(6) Marey.—Du mouvement dans les fonctions de la vie. 1868. Avant-propos—p. 2.

(7) C. A. Wunderlich.—De la température dans les maladies, traduit de l'allemand sur la deuxième édition par F. Labadie Lagrave, et précédé d'une introduction par le Dr. S. Jaccoud.—Paris—1872—p. III.

*Quanta grandeza* encerra esta solução ! Não será mais nobre a revolução que se operará no mundo scientifico, ao admirar este alto feito, do que o terror imposto pela dynamite, que ainda não é a ultima palavra dos sectarios da morte, ao ouvir a triste historia dos destroços que pode produzir o seu medonho estampido ? ! !

André Vesale, o discipulo que fez a gloria do mestre Sylvio, é grande e será sempre grande, como diz Auffret, porque soube cumprir por si só uma revolução que era necessaria aos progressos da sciencia, á qual tinha votado sua vida. Rompe com Galeno o oraculo de quinze seculos ; lucta e pela palavra e em seus escriptos, contra os preconceitos scientificos, contra as superstições, essa molestia da infancia dos povos, e dos povos degenerados, contra a ignorancia satisfeita ; e, si a sombra de Galeno é ainda evócada algumas vezes, não é mais do que timidamente : pouco a pouco, os altares do deos tornar-se-hão solitarios, e o author d'este abandono será Vesale, o creador da Anatomia. ( 8 )

O que importa, que, após todos os martyrios soffridos, fosse morrer miseravelmente na ilha de Zantho, quando chamado novamente a Veneza para dirigir uma cadeira de anatomia, se em seu grande livro — *De humani corporis fabrica libri septem* — deixava condensados os thesouros que faziam brilhar mais tarde os nomes de Velpeau, Crouveilhier, Jarjavay, Richet, Nunes Garcia e Jonathas Abbott ? !

Estava aberto o caminho, por onde deviam passar victoriosos Larrey, Attley Cooper, Daza Chacon, Martini de Pedro, José Davalos, o adiantado cirurgião peruano, José Vargas e Carlos Azevedo, luminares d'essa terra d'America, Venezuela, que já era mui grande por ser berço do invencivel Bolivar; Adolpho Murillo, o gynecologista chileno, que sabe honrar os nomes dos seus contemporaneos Vicuna Mackena e Barros Azana, que

(8) *Auffret*.—Coup d'œil sur l'histoire de l'anatomie et spécialement sur la vie et les ouvrages des grandes anatomistes de XIV et XVII siècles.— Archives de Médecine Navale, tome XXII, Paris, 1874—pag. 365.

residiram no paiz que é limitrophe da patria de João José Montes de Oca, o mestre de Pirovano, o ousado cirurgião, filho do mesmo torrão, onde vio a luz San Martin, o emulo de Bolivar, e irmão de Rivadavia, Moreno, Encina e Olegario Andrade, que tambem tem Pedro Roberto o oculista progressista, rival em merito ao cubano João dos Santos Fernandez, que faz lembrar Lyman Ware e Barnes, mestres na terra de Lincoln e Washington. Tão grandes, como Juarez, o libertador do Mexico usurpado, e onde Demetrio Mezia, José Olvern, Lazo de la Vega, Ruiz de Sandoval, não desmentem os louros colhidos por Rablo Gutierrez, ainda hoje venerado.

Manoel Feliciano Pereira de Carvalho e Lima Gordilho, que foram mestres e contemporaneos de Matheus de Andrade e Antonio da Costa, Pires Caldas, Pacifico Pereira, Domingos Carlos e Pedro Affonso Franco, são tão grandes como Lister, o advogado do methodo antiseptico. Todos elles, seus discipulos e coevos, sempre auxiliaram-se dos meio de garantirem a vida, a criação mais poderosa do Senhor de todos os poderes, que todos conhecem como uma força, mas, em cuja estrutura intima não poderam penetrar pelo mysterioso em que envolve-se o movel de suas evoluções.

A physiologia experimental quer tambem proselytos, e ella, que reflecte ainda a scentelha de gloria de Claude Bernard, seu iniciador, e cujas energias não poderam ser aproveitadas por João Ferreira da Roza, quando com mão de mestre traçou esse lucido trabalho a que deu o nome de « *Tratado Unico da Constituçam Pestilencial de Pernambuco* », dado á estampa na officina de Miguel Manescal em 1694, e que é um repositorio de bons conselhos sobre os phenomenos d'esse protheo informe, a febre amarella, que fez o nome de La Roche, abre um campo vasto ás pesquisas da Chimica Biologica da qual é inseparavel, e Carmona del Valle, no Mexico, e Domingos Freire, no Rio de Janeiro, pertencentes á mesma geração de Gama Lobo e Garcia Cubas, o eminente geographo mexicano, iniciam estudos, que não obstante, passos vacillantes

ainda, esperanças de melhores provas, merecem todo o apreço. São tão valiosos os seus trabalhos, como os tão assignalados de Koch e Ferran, annunciando aquelle o microbio « *virgula* », como gerador do cholera, que este diz poder ser debellado, inoculando os enfermos com o elemento cholorigeno, mas que nem por isso deixam olvidar o nome memoravel de Petenkofer, que tantas vigílias atravessou para estudar a sua pathogenia e meios de dissipal-o, quando o mundo assoberbado e inquietos por seus implacaveis desastres, implorava o saber dos medico, para o monstro do Ganges, companheiro da indomavel peste, que Kircher dizia, em 1688, ser devido ao pullular contagioso de vermes, que geravam-se no individuo atacado, quando ainda não conheciam-se as provas triumphantes da physiologia experimental.

Crêa ella, essa poderosa sciencia o fluminense erudito João Baptista de Lacerda, o qual, ainda não satisfeito de ter, depois de serias lucubrações e conscienciosa meditação, declarando ao mundo que a peçonha invencivel do ophidio, podia ser cambatida pelo permanganato de potassa, quer penetrar e vencer os mysterios da pathogenia d'esse cruel « *Beriberi* », que diz semelhar-se ao « *mal de cadeiras* », o rei da epizootia, que em seu pensar origina-se de um microphyto, que vive em abundancia nas aguas do Amazonas; mais que para Eduardo Hollemborg, o intelligente medico portenho, discipulo do sabio Burmeister, é produzido por um animal, que no Chaco encontrara, e que elle assevera ter base para garantil-o.

A humanidade applaudirá o triumpho onde estiver a razão, achando assim meios de estagnar a fonte d'esse destruidor atroz de tantas gerações, e cuja pathogenia já mereceu as mais doutas investigações e trabalhos de aproveitada illustração do cerebro do preclaro Dr. Silva Lima, o filho da terra lusitana, que tanto tem ensinado na terra de Cabral, quanto o filho do modesto Piauhy, o laureado brasileiro Costa Alvarenga, soube ter luzes para diffundir na terra de Bernardino Antonio Gomes e Latino Coelho.

Jenner, indicando a lympha vaccinica como o prophylactico por excellencia da variola, merece tanto da posteridade, como Euzebio Valli, o filho de Casciana, que é territorio da patria de Selmi e do padre Secchi; e, que nascido no seculo passado em 1755, diz um jornal hespanhol ser precursor de Pasteur, o curador da raiva, (9) o que não offusca em nada essa gloria universal, esse homem predestinado, que vê todas as nacionalidades agradecidas correrem pressurosas a prestarem-lhe, unisonas, homenagens elevadas ao seu afortunado talento, e tenaz perseverança, tão grandes como a de Lesseps, que parecia ser o unico rival, que conhecesse Littré, o maior vulto até hoje do seculo que corre.

Se Valli conheceu tambem estes effeitos, a sciencia não tinha até hoje cogitado dos seus esforços e passaram despercebidos, como o « *bacillus* » da tuberculose foi olvidado por muito tempo, até que bemvindas e novas experiencias dessem razão aos contagionistas, que affirmavam a transmissão da molestia, sem conhecerem ainda os prodigios com que impõe-se a *bacteriologia*, que dá occasião ao professor Arnaldo Cantani, compatriota de Morgagni e Rasoria, crear por seu

(9) A noticia é assim dada:—*Um precursor de Pasteur.*—Euzebio Valli, era um medico toscano que morreu ha setenta annos. Nasceu em 1755 em Casciana, morrendo na America em 24 de Setembro de 1816, depois de haver figurado em Smyrna, França, Indostão, Italia (cathedratico em Mantua), Constantinopla e em Hespanha.

Em um dos seus escriptos sobre a peste de Constantinopla acha-se a seguinte passagem:

« Estando em Seghor em 1790 communiquei a raiva a varios animaes, inoculando-os com saliva de um cão hydrophobo. Inoculando outros animaes com a mesma saliva, addicionada de succo gastrico, reconheci que nenhum d'elles contrahia a raiva. Então tratei com este mesmo succo gastrico o filho de Roselmini, de Pisa, e uma creada da casa, que foram mordidos por um cão raivoso. Esta inoculação neutralizou o veneno e por igual systema curei um caso de mordedura de serpente e modifiquei tambem o contagio varioloso, logrando produzir uma doença sem erupção cutanea, não maligna e izenta de perigo.—Foi descoberta esta passagem curiosa pelo Cav. E. Valli de Ponsacco, descendente de Euzebio Valli.—Archivos de Medicina y Cirugia delos ninos, Ano II, Madrid 30 Junio 1886, N. 18, p. 110.

turno a *bacteriotherapia*, e de seus mysterios aproveitar-se para pretender curar a tísica, combatendo o microbio, de caracter opposto, mais forte do que elle e não prejudicial para o organismo, que não está ainda descoberto, no pensar de Sormani de Pavia, que empregando o methodo de Cantani (inhalções de vapores carregados de « *bacterium termo* ») em trez casos e com extremo rigor, alcançou resultados negativos; methodo, que é ainda criticado pelo professor Riva, baseiando-se no facto de que o « *bacterium termo* » não é nenhum antagonista do microbio tuberculoso, posto que só vive de substancias mortas, emquanto que o ultimo vive de organismos animados.

O *bacterium termo* pode produzir a decomposição das secreções, mas este resultado não pode influir em nada sobre a solução do microbio tuberculoso. (10)

A controversia dá-se, a lucta trava-se valente entre intelligencias que respeitam-se, mas os povos não sentem abrirem-se vasios nas suas energias, e a sciencia caminha de frente alçada pedindo apenas adeptos de mais coragem e maior saber, que traduzam os enigmas de hontem, em documentos expressivos do progresso dos seculos, que é a consequencia de sua natural evolução.

---

## OTOMYKOSIS

### MYRINGOMIKOSIS ASPERGILLINA, DE WREDEN

Pelo Dr. PEDRO S. DE MAGALHÃES

(Continuação da pag. 404 e fim)

E' difficil de determinar a frequencia da *Otomykosis*, tendo em consideração os dados que possuímos actualmente.

Se de um lado vemos alguns auctores reputar a molestia commum, chegando Bezold a observal-a na proporção de um caso para 65 de diversas affecções dos ouvidos, vemos de

(10) La Nacion.—An. XVII. Num. 4852 -22 Setiembre, 1886.